



ESCOLA SECUNDÁRIA ABADE DE BAÇAL

AVALIAÇÃO DA ESCOLA E
GARANTIA DA QUALIDADE
DA EDUCAÇÃO E
FORMAÇÃO PROFISSIONAL

PLANO DE MELHORIA

Colaborando por:



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

Os indicadores EQAVET priorizados pela ANQEP e selecionados pela Escola Secundária Abade de Baçal são:

- Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador nº 4 do EQAVET)
 - a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.
 - Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador nº 5 do EQAVET)
 - a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.
 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador nº 6 do EQAVET)
 - a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.
 - b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.
- Sendo que a priorização dos dois indicadores, nomeadamente Taxa de conclusão em cursos EFP e Taxa de empregabilidade dos formandos que concluíram um curso de EFP vai de encontro aos indicadores de resultados contratualizados com o POCH quando os cursos de EFP são alvo de financiamento por parte do FSE.

Os descritores indicativos, sendo especificações dos quatro critérios de qualidade mencionados anteriormente, ou seja, sendo meras linhas de orientação,



são aplicados pelos utilizadores em função dos seus contextos e necessidades, têm por isso como principal objetivo a clarificação dos critérios de qualidade, de modo que sejam claros para todos os *stakeholders*.

Na fase de **planeamento** são utilizados os seguintes descritores:

- 1 - São fixados e supervisionados objetivos e metas;
- 2 - As responsabilidades em matéria de gestão pedagógica e desenvolvimento da qualidade estão explicitamente atribuídas;
- 3 - No planeamento de atividades existe colaboração entre *stakeholders* internos e externos;
- 4 - A decisão da oferta formativa do Agrupamento, baseia-se nas necessidades locais/regionais sendo consultados e emitidos pareceres de vários parceiros.

Na fase de **implementação**, foram selecionados os descritores:

- 1 - Os recursos humanos e materiais são eficazmente atribuídos tendo em conta os objetivos e metas fixados;
- 2 - Existe uma forte colaboração entre todos os intervenientes na implementação do Plano Educativo da Escola, e dos Plano Anual de Atividades;
- 3 - Existe um plano de formação quer para o pessoal docente quer para o pessoal não docente;

No processo de **avaliação** escolheram-se como descritores:

- 1 - A avaliação interna é efetuada, trimestralmente no final de cada período letivo e anualmente;
- 2 - São avaliados os domínios, metas/indicadores de sucesso;
- 3 - São realizados anualmente questionários de satisfação envolvendo os *stakeholders*.

Na fase de **revisão** os descritores selecionados são:

- 1 - São recolhidas informações dos formandos e dos docentes e utilizadas na redefinição de novas ações;
- 2 - Os relatórios de avaliação são divulgados junto dos *stakeholders*.

O Plano de Melhoria é um compromisso decorrente da concretização de um conjunto de ações que permitirão, de uma forma gradual, a melhoria da prática educativa de uma Escola, partindo do princípio que uma escola eficaz é aquela que, a partir dos recursos disponíveis e atendendo às características da



comunidade educativa e do meio envolvente, consegue uma otimização do desempenho académico dos seus alunos de uma forma consistente.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa conclusão dos cursos	O1	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos para valores acima de 72%
		O2	Diminuir a taxa de abandono escolar para valores no máximo de 27%
		O3	Melhorar as taxas de sucesso de cada módulo diferentes disciplinas
		O4	Aumentar o número de alunos que terminam a PAP
		O5	Promover o envolvimento dos Pais/EE com a Escola
AM2	Formação	O5	Manter as ações previstas no Plano de Ação
AM3	Recursos	O6	Adquirir material didático par o curso de Técnico de Geriatria e de Multimedia
		O7	Criação de um Gabinete de Empregabilidade
AM4	Recursos	O8	Renovação do Parque Informático pois alguns computadores estão obsoletos.
AM5	Recursos	O9	Criação de uma Rádio escola
AM6	Recursos	O10	Criação de estúdio de Gravação de Imagem



3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Reajustamento periódico das medidas de apoio de acordo com a avaliação efetuada	Setembro 2019	Julho 2020
	A2	Acompanhamento das medidas de apoio disponibilizadas aos alunos de modo a avaliar a sua eficácia e o seu contributo para o sucesso dos alunos	Setembro 2019	Julho 2020
	A3	Aumentar e diversificar os protocolos e parcerias com o tecido empresarial local, tendo em vista a dinamização de atividades dentro e fora da Escola assim como aumentar o leque de empresas de alunos para a realização de formação em contexto de trabalho	Setembro 2019	Julho 2020
	A4	Sinalização atempada de situações passíveis de desistência com intervenção rápida dos vários agentes educativos/serviços de apoio	Setembro 2019	Julho 2020
	A5	Promoção de aulas de caráter mais prático	Setembro 2019	Julho 2020
	A6	Diversificação e inovação das atividades e vistas de estudo	Setembro 2019	Julho 2020
	A7	Implementação de atividades de enriquecimento curricular que vão de encontro aos interesses dos alunos	Setembro 2019	Julho 2020
	A8	Promover o aumento da articulação disciplinar, principalmente entre disciplinas mais práticas e disciplinas mais teóricas	Setembro 2019	Julho 2020
	A9	Reforço da implementação dos planos de recuperação modular	Setembro 2019	Julho 2020
	A10	Diversificação das estratégias de apoio	Setembro 2019	Julho 2020
	A11	Monitorização e correção das ações implementadas e desenvolvidas tendo em conta o perfil do aluno e o sucesso atingido	Setembro 2019	Julho 2020



	A12	Reforço na visibilidade dos quadros de valor e excelência	Setembro 2019	Julho 2020
	A13	Envolvimento dos Pais/EE no percurso escolar dos encarregandos de educação e na “vida” escolar e promover o seu papel como âncora na ligação dos alunos à escola	Setembro 2019	Julho 2020
	A14	Manter as reuniões trimestrais de entrega de avaliações como momento privilegiado de relacionamento com Pais/EE	Setembro 2019	Julho 2020
	A15	Estabelecer, sempre que necessário, contactos telefónicos ou reuniões com os Pais/EE	Setembro 2019	Julho 2020
	A16	Flexibilidade no horário de atendimento aos Pais/EE	Setembro 2019	Julho 2020
	A17	Promover a realização de eventos na Escola que sejam abertos e/ou direccionados à participação dos Pais/EE	Setembro 2019	Julho 2020
	A18	Mostrar a importância do envolvimento dos Pais/EE com a Escola	Setembro 2019	Julho 2020
AM2	A19	Desenhar um plano de formação anual, para o pessoal docente e não docente	Setembro 2019	Outubro 2019
	A20	Articulação com o CFAE Bragança Norte	Setembro 2019	Julho 2020
AM3	A21	Promover a substituição de equipamentos obsoletos	Setembro 2019	Julho 2020
	A22	Persistir na reivindicação superior da substituição de recursos	Setembro 2019	Julho 2020

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O grau de cumprimento das metas definidas, os possíveis desvios e estratégias a desenvolver para a sua correção terão o envolvimento dos seguintes órgãos:

- No final de cada período, os Conselhos de Turma farão a avaliação dos indicadores relativos à assiduidade, aproveitamento escolar e desistências. Com base na avaliação efetuada serão definidas estratégias a integrar no Projeto Curricular de Turma. Os resultados e medidas serão alvo de discussão pelos alunos, para parecer, em Assembleia de Turma a realizar no 2º e 3º período escolar;



- No início do 2º e 3º período e no final do ano letivo o Conselho Pedagógico levará a cabo a avaliação destes resultados e tomará as medidas adequadas para atingir os objetivos/metapas definidas.

Serão efetuados inquéritos de satisfação a todos os elementos da comunidade educativa tendo em vista aferir o nível de cumprimento do plano de melhoria estabelecido.

Será determinada a taxa de conclusão do curso a partir de janeiro de 2021.

Serão efetuados inquéritos para determinar os indicadores adotados para o alinhamento com o quadro EQAVET, nomeadamente a taxa de colocação e o nível de satisfação dos empregadores 12 meses após a conclusão do curso e até 36 meses após a conclusão do curso.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

As formas preconizadas para a divulgação do Plano de Melhoria são as seguintes:

- No Conselho Geral, no início do ano letivo;
- No Conselho Pedagógico e nos Conselhos de Turma no início de cada ano letivo;
- Nas Assembleias de Turmas no início de cada ano letivo;
- Divulgação na página institucional na internet do Agrupamento;
- Divulgação por mail para os *stakeholders* externos.

6. Observações (caso aplicável)



Os Relatores

António Manuel Rodrigues de Sá
(A Diretora)

Paulo Sérgio Cordeiro
(Coordenador)

Bragança, 31 de março de 2020.
(Localidade e data)



Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (cf. Anexo 10)
	Critério de Qualidade		
	O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.		
	Descritores Indicativos		
	- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente		
	Práticas de gestão da EFP		
	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP			
Cofinancado por:			



Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	
	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Cofinanciado por:



UNIAO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

ROAZ/Escola Secundária Abade de Baçal



Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		
	Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas. Descritores Indicativos - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	
		12	
	Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	
		14	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

Cofinanciado por:



UNIAO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



GARANTIA DA QUALIDADE
DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados		
15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		
	Critério de Qualidade		
	As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.		
	Descritores Indicativos		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP
			- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal
			- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo
			- São implementados sistemas de alerta rápido
Envolvimento dos stakeholders	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos stakeholders internos e externos na avaliação estão instituídos.	Práticas de gestão da EFP
			Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
			C3. Avaliação
			C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

Cofinanciado por:



UNIAO EUROPEIA
Fundo Social Europeu





Internos e externos	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		
	Critério de Qualidade		
	Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.		
	Descritores Indicativos		
	- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados		
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das	C4. Revisão
			C5. Diálogo institucional

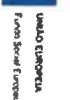
Co-financiado por:





Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados		práticas existentes.	para a melhoria contínua da oferta de EFP
	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Cofinanciado por:



ROA2/Escola Secundária Abade de Baçal



Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Documento Base EQAVET	AEAB	Página da Escola; Facebook; Locais de publicação; Conselho Pedagógico; Conselho Geral; email docentes.	P1 a P10; I1 a I6; A1 a A5; R1 a R4
2	Plano de Ação EQAVET; Apresentação aos Professores e aos Alunos e Equipa de Trabalho	AEAB	Página da Escola; Facebook; Locais de publicação; Conselho Pedagógico; Conselho Geral; email docentes.	P1 a P10; I1 a I6; A1 a A5; R1 a R4
3	Projeto Educativo (PE); Regulamento Interno (RI)	AEAB	https://drive.google.com/file/d/10eWessoJG7J1kIEbfldqearJcsk74tBTG/view https://drive.google.com/file/d/1w9gnAqLEZ2f_OsamS6PVaP7LCNz4M3f/view	P1; P2; I1
4	Tópicos tratados em Conselho Pedagógico e Conselho Geral, que dá parecer favorável a oferta formativa	AEAB	Atas do Conselho Pedagógico e Conselho e Geral em arquivo	P2; P6; P7; P8

Colaborado por:



UNião Europeia
Fundação Europeia
do Desenvolvimento



GARANTIA DA QUALIDADE
na Educação e Formação Profissional



5	Atas do Conselho Pedagógico e Geral que implementam o EOAVET; constituição da equipa e planificação. 2018/2019	AEAB	Atas do Conselho Pedagógico e Conselho e Geral em arquivo	P4
6	Plano de atividades 2018/2019	AEAB	https://drive.google.com/file/d/16NBOVvLZQCLcGfsXfmkNQemK8vEUZcc/view	P5;12;13;14
7	Acordo de Parceria (modelo)	AEAB	Arquivo Diretor de Turma	P5; 14
8	Plano Anual de Atividade	CP e CG da AEAB	Atas do Conselho Pedagógico e Conselho e Geral em arquivo	P1 a P6;16; R4
9	Relatório de Execução do PAA	PC e CG da AEAB	Atas do Conselho Pedagógico e Conselho e Geral em arquivo	P1 a P6;16; R4
10	Oferta Formativa Plano de Estudos de Desenvolvimento do Currículo e Atas da CP e CG	PC e CG da AEAB	Atas do Conselho Pedagógico e Conselho e Geral em arquivo https://drive.google.com/file/d/1K2q2NnfaFckvAwMmOBRIbH5p_SCs2EP/view	P8; P10; 12; 13; 16; A2; A3; A4; A5; R2
11	Plano de Formação	Centro de Formação da Associação de Escolas Bragança Norte	Ata da comissão pedagógica em arquivo	12; 13
12	Atas dos Conselhos de Turma	AEAB	Arquivadas nos Dossês de Turma	16
13	Modelo de Avaliação da	Centro de Formação da	Regulamento Interno e Regulamento FCT e arquivado no dossê do DT	A2

Cofinanciado por:


UNião Europeia
Fundo Social Europeu

GARANTIA DA QUALIDADE
DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



	entidade promotora da FCT_ Regulamento Interno e Regulamento da FCT	Associação de Escolas Bragança Norte	https://drive.google.com/file/d/1w9gnAzeLEZ2f_0samS6pVaP7LCNz4M3f/view	
14	Modelo de Avaliação da entidade promotora da PAP - Regulamento Interno e Regulamento da PAP	AEAB	As avaliações da apresentações da PAP e ata de avaliação da PAP e regulamento da PAP	A2
15	Ata do Conselho Pedagógico após a avaliação de cada período após os Conselhos de Turma	AEAB	Atas do Conselho Pedagógico em arquivo	A4
16	Inquérito de satisfação aos empresários que	AEAB	Atas e Dossiês Conselhos de turmas e relatórios	A5; R2

Co-financiado por:



UNião Europeia
Fundo Social Europeu



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



	têm protocolos com o Agrupamento e que recebem alunos em Formação em Contexto de Trabalho			
17	Relatório de avaliação e revisão do EOAVET	AEAB	Atas do Conselho Pedagógico em arquivo	R1
18	Dados das Turmas	AEAB	Atas e Dossês Conselhos de turmas e relatórios	A1
19	Controlo por Disciplina	AEAB	Atas e Dossês Conselhos de turmas e relatórios	A1 a A5
20	Outros Documentos	AEAB	Atas do Conselho Pedagógico em arquivo http://www.aeabadebacal.pt/index.php/documentosinstitucionais	Fase 1 e 4

Observações

Colaborado por:



União Europeia
Fundos de Desenvolvimento



GARANTIA DA QUALIDADE
VIA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

ROA2/Escola Secundária Abade de Baçal



Os Relatores

Maria Teresa Martins Pedrique de M
(Diretora)

Rui Carlos Cordeiro
(Coordenador)

Bragança, 31 de março de 2020.

(Localidade e data)

Cofinanciado por:



UNião Europeia
Fundo Social Europeu



GARANTIA DA QUALIDADE
DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

ROAZ/Escola Secundária Abade de Baçal